



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

THAIS WANDERLEY DE SOUZA

DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

BRASÍLIA
2013

THAIS WANDERLEY DE SOUZA

DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Sérgio Adriano
Gomes

BRASÍLIA
2013

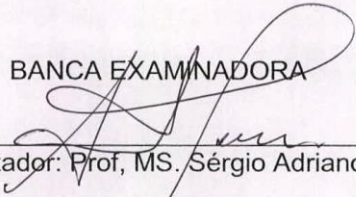
THAÍS WANDERLEY DE SOUZA

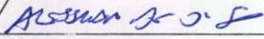
DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR


Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
à obtenção do grau de Licenciatura
em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da
Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília –
UniCEUB.

Brasília, novembro de 2013.

BANCA EXAMINADORA


Orientador: Prof. MS. Sérgio Adriano Gomes


Examinador: Prof.º Alessandro Silva


Examinador: Prof.º Darlan Farias

RESUMO

Introdução: A dança na área escolar muitas vezes não é vista com a credibilidade que a mesma tem, usam a dança apenas em festivais, apresentações para os pais. As crianças que praticam dança conseguem ter um maior autoconhecimento do seu corpo e tendo uma visão e compreensão crítica e sensível do mundo que vive. **Objetivos:** Diante os estudos, de artigos científicos, livros foi realizado uma revisão de literatura demonstrando que a dança é um conteúdo fundamental as aulas e Educação Física escolar. **Considerações finais:** Diante dos achados do presente estudo podemos inferir que a dança faz parte da construção cultural da humanidade, sendo assim a dança se torna importante no contexto escolar fazendo com que o professor possa trabalhar as capacidades físicas assim como coordenação, equilíbrio, ritmo, estresse, postura, socialização. Podemos interferir que a dança apesar de ser um conteúdo na Legislação Brasileira, previsto para as aulas de Educação Física escolar é muito pouco utilizado pelos docentes no processo de ensino aprendizagem com vista a promover um desenvolvimento integral dos educandos.

Palavras chaves: Educação Física escolar, dança.

ABSTRACT

Introduction : The dance school in the area is often not seen with the credibility that it has , just use dance festivals , presentations to their parents . Children who practice dance can have a greater self-knowledge of your body and having a vision and understanding of critical and sensitive world we live. Objectives : Given studies , scientific articles , books I review the literature that dance is a basic content classes and Physical Education . Final Thoughts : Given the findings of this study we can infer that the dance is part of the cultural construction of mankind , so the dance becomes important in the school context causing the puddle teacher working skills as well as physical coordination, balance , rhythm , stress , posture , socializing. Can interfere with the dance despite being a content in Brazilian legislation , scheduled for Physical Education classes is very little used by teachers in the teaching and learning process in order to promote development of students .

Keywords : Physical Education , Dance

INTRODUÇÃO

A dança faz parte da construção cultural da humanidade, e por assim ser, hoje constitui o assunto de prática corporal, entendida como os conteúdos de Educação Física escolar. Neste sentido, tem como continuidade os elementos pertencentes à cultura corporal, que ainda hoje tem pouco espaço no ambiente escolar. (GASPARI, 2004).

A Educação Física escolar desde seu surgimento em 1930 sofreu várias modificações. Em 1971 pela Lei de Diretrizes e Bases 5.692/71 recebeu uma nova regulamentação, segundo qual a “Educação Física, Desportiva e Recreativa”, deve interagir como atividade escolar, todos os graus de escolaridade oficial, sendo entendida como atividade, que por seus meios, processos e técnicas devem desenvolver forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do aluno a ação da família e comunidade (BRASIL, 1996).

A Lei de Diretrizes e Bases, em seu artigo 29º define que a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a maneira no futuro.

Educação Física é uma área educativa muito importante assim como as outras áreas educativas, onde visa desenvolver do indivíduo suas aptidões de habilidades e capacidades, e estar sempre sendo colocado como um papel secundário dentro da educação (LE BOULCH, 1988).

O professor de Educação Física tem uma função primordial no processo de ensino, já que a ele cabe o auxílio ao aluno, no entanto, o educador deve atender para o tipo de auxílio que fornece a mesma Educação Física, possui conhecimentos específicos a serem dialogados pedagogicamente, de acordo com o contexto escolar. A partir desses conteúdos nos podemos trabalhar a dança como expressão corporal de cada indivíduo (Coletivo de Autores, 1992).

A dança na área escolar muitas vezes não é vista com a credibilidade que a mesma tem, usam a dança apenas em festivais, apresentações para os pais. As crianças que praticam dança conseguem ter um maior auto

conhecimento do seu corpo e tendo uma visão e compreensão crítica e sensível o mundo que vive (VERDERI, 2000).

A dança contribui para trabalhar as capacidades físicas como: coordenação, equilíbrio, ritmo, estresse, postura, socialização e faz com que os alunos explorem o espaço e manipulam os gestos e seus movimentos, facilitando a integração entre os participantes e a convivência e o respeito às diferenças (VAZ, 2009).

A dança se manifesta por meio da expressão corporal que exigindo do praticante vivência através da emoção, criatividade e outras expressões que permitem ao homem se autoconhecer. Dessa maneira a autora sustenta que a dança pode fazer parte do currículo escolar, contribuindo para o desenvolvimento e o aprimoramento do ser humano (NANNI, 2003).

Este estudo teve por objetivo demonstrar que a dança é um conteúdo fundamental nas aulas de Educação Física escolar.

MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos e livros, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados artigos e/ou trabalhos científicos publicados em periódicos relevantes, disponíveis para consulta em base de dados, tais como, scielo, google acadêmico, EBSCO Host, EFdeportes, acervo do UniCEUB, publicações acadêmicas e nos portais específicos de alguns periódicos. As palavras-chave: lúdico, Educação Infantil, criança e dança, brincadeiras lúdicas, foram utilizadas como chave de pesquisa. O tema do presente trabalho é “Dança na Educação Física escolar”. A análise dos dados incluiu publicações produzidas no período de 1983 até 2013. Foi realizado uma leitura exploratória de materiais bibliográficos, como: artigos, revistas, livros e sites, relacionados com as Atividades Lúdicas, possibilitando ao pesquisador obter uma visão global dessa área de conhecimento.

Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material, verificando a relevância dos achados. O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa.

REVISÃO DA LITERATURA

Ao tratarmos especificamente das similaridades entre o esporte e a dança, podemos observar que muito além de ambos utilizarem-se da atividade física, ambos são fenômenos culturais que acompanham a evolução do homem, e já existiam antes mesmo do aparecimento da educação física, não dependendo dela para existir (PEREIRA, 2006).

Encontramos a dança no âmbito acadêmico brasileiro, inserida no conteúdo da disciplina Artes, ou ainda de forma “distinta” e própria, como formação superior propriamente dita em dança (PEREIRA, 2006).

Mas podemos perceber algumas relações com a Educação Física, seja do ponto de vista preparatório quanto ao movimento corporal, da biomecânica e da fisiologia do exercício, objetivando o desenvolvimento da coordenação motora, do conhecimento do próprio corpo, do sentido rítmico, da flexibilidade e da força muscular, necessários para a própria atividade da dança (EHRENBERG, 2003).

Portanto, estabelecemos a simbiose entre a atividade dança e a atividade física quanto aos benefícios, e a idiosincrasia de cada uma das disciplinas com relação à Dança, mas, ainda assim, existem características comuns a todas e em particular a Educação Física e a Dança (EHRENBERG, 2003).

Naturalmente, a abordagem da Educação Física com relação à Dança não passa pelo prisma da Arte, muito embora reconhecendo tratar-se de expressão artística ou mesmo cultural, o foco, no caso, é a atividade física, o esforço dos exercícios voltados para alcançar-se flexibilidade, força, equilíbrio e coordenação para as coreografias (SOUZA NETO, 1992).

Sendo assim, embora de áreas motora, necessários distintas, cada qual possuindo seu próprio campo de conhecimento e objeto de estudo, a educação física engloba a dança na medida em que a utiliza para atingir sua principal finalidade e não como meio para atingir formação em dança. Desta forma,

serão garantidas a especificidade e a identidade de ambas as áreas (NETO, 1992).

Dançar ou brincar? A dança mexe com o nosso corpo, a dança mexe com o nosso psíquico, ou seja, a dança não é apenas uma diversão. Ela é muito mais que isso. Dançar traz paz de espírito, traz alegria, portanto, a dança é saúde para o corpo e para a mente. Seja adulto, seja jovem adquirir o hábito da dança só nos faz bem (SANTOS, 2005).

A busca pelo bem estar deve ser uma constante no nosso dia-a-dia. A atividade que se insere no nosso cotidiano não pode desprezar a dança. A descontração está no salão de dança. Quando adentramos no espírito da dança viajamos, esquecemo-nos dos malefícios da vida. A pureza a sutileza da dança nos leva ao imaginário conforta-nos diante dos passos. Associado a isso, a dança promove o bem-estar grupal, ou seja, além dos bens físicos e mentais que a dança nos traz ela nos propicia uma maior interatividade com os pares (SANTOS, 2005).

Entre outros benefícios que a dança nos proporciona, a sua leveza e a paz que ela nos proporciona permite-nos interagir com todos os elementos que envolvem o ser-humano: amor, sentimento, participação, interatividade e cooperação, amizade e união (BERTONI, 1992).

Define a dança como uma ferramenta que movimenta os seres-humanos para a interatividade, a parceria afetiva, a difusão e a paz. Dança é levitar, é viajar, é sonhar (BERTONI, 1992).

A dança apresenta como uma forma de atividades que proporciona nas pessoas o desenvolvimento intelectual, facilitando a absorção dos conhecimentos de forma mais promissora. Ou seja, a dança é uma arte que nos ensina a ensinar o nosso corpo e mente a aprender (NANNI, 1992).

A dança tem sido objeto de análise pelos seus efeitos motor, cognitivo e afetivo em que ela causa nas pessoas, em especial nas crianças. Define a dança como o motivador de bem-estar. Ela causa contentamento e pode ser

um remédio para curar a tristeza. A dança provoca no nosso corpo a reação de vários sistemas, inclusive respiratório (FUX,1983).

Não é aleatório o progresso e a evolução da dança através da história. Com as formas mais diversas da dança o homem é capaz de expressar suas emoções, sentimentos e desejos e com tudo isso obedecendo os padrões sociais e econômicos (NANNI, 1998).

É pela dança que os processos internos o conhecimento se inicia, estes fazem com que a compreensão diante do mundo se estimulem o ver melhor e o existir. A síntese do corpo é a síntese da vida. Da maneira que entendemos a interação em outros níveis faz essa síntese (MALLAMANN, 2013).

corpo, porém no documento devemos atentar só os dois primeiros blocos que são específicos.

Dança nos Parâmetros Curriculares Nacionais

Como parâmetro, existem três blocos de conteúdos a seguir durante o ensino fundamental, sendo eles: esportes, jogos, lutas e ginástica; segundo bloco: atividades rítmicas e expressivas; terceiro bloco: conhecimento sobre o corpo, porém no documento devemos atentar só os dois primeiros blocos que são específicos.

Eles existem para que os professores tenham uma linha a seguir, criando atividades que ensinem de maneira correta como executar esses blocos. Esses blocos tem como função fazer com o que o corpo se manifeste através de gestos, e a presença de estímulos sonoros, assim trabalhando o ritmo e a coordenação motora de cada indivíduo, podemos usar como trabalho danças e brincadeiras cantadas.

O enfoque aqui priorizado é complementar ao utilizado pelo bloco de conteúdo “Dança”, que faz parte do documento de Arte. O professor encontrará, naquele documento, mais subsídios para desenvolver um trabalho de dança, no que tange aos aspectos criativos e à concepção da dança como linguagem artística.

A Educação Física não exclui o conteúdo de dança de seu campo de atuação. Ao contrário, é esta que ela vem tentando incluir em sua formação e no currículo escolar. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, por exemplo,

afirmam que o ensino de dança na escola deve ser de responsabilidade do professor de educação física.

1° Bloco	2° Bloco
Esportes, jogos, lutas e ginásticas	Atividades rítmicas e expressivas
3° Bloco	
Conhecimentos sobre o corpo	

Dança na escola e inclusão

A Dança como expressão cultural é capaz de atuar como verdadeiro instrumento favorecedor de inclusão social, construindo e desenvolvendo sentimentos, formando uma conscientização no indivíduo e proporcionando sua aceitação dentro do grupo. Dando-lhe a oportunidade de experimentar o respeito e a igualdade junto aos demais, dando-lhe, sobretudo a importância e a oportunidade de sentir-se fundamental ao apresentar-se dentro da coreografia que aprendeu para apresentação artística. (BRASIL, 1997)

Do ponto de vista do condicionamento físico, têm-se a oportunidade de aguçar os sentidos, formar uma consciência corporal saudável, levando inclusive a superação de impedimentos psicossociais e a interatividade com o ambiente em que vivem, bem como com a sociedade como um todo. (MIRANDA, 1994).

Sendo assim, promove-se a autoestima do indivíduo, dando-lhe segurança para que venham a desprender-se de limitações as mais variadas, inclusive físicas dando-lhe uma melhor qualidade de vida. Cabe, no entanto, nesse último quesito a conscientização dos gestores para acessibilidade dos portadores de necessidades especiais as atividades (PACHECO, 1999).

Nos centros neurais na atualidade processam informações diferentes, onde faz com que seja diferenciado o sistema nervoso. Através das atividades passadas pelos professores no âmbito escolar faz com que os estímulos sejam

aguçados tornando com que as crianças se especializem e desenvolva o sistema nervoso. A chamada inteligência é desenvolvida através de uma complexa estrutura de ensino onde contribuem através de jogos, arte, dança e música um maior conhecimento do aluno (DAMASIO, 2001).

Com a dança podemos demonstrar através do corpo o reflexo da estrutura social como manifestação. O homem poderia ser mais cooperativo se espírito e o corpo não fossem tão separados um do outro. Dança com os movimentos com fins estéticos coletivos ou individuais é como um conjunto harmônico (MALLAMANN, 2013).

Esporte não é só lazer, esporte é vida, esporte é saúde. E se voltando para esse público, despertou grandes interesses acadêmicos. Com o advento das Copas das Confederações, do mundo, e as Olimpíadas, os esporte tem tomado mais corpo, e nessa linha as escolas estão difundindo com mais afinco essa prática. Entretanto, algumas atividades esportivas não são integralizadas nos centros educacionais, tais como: atletismo, ginásticas artísticas. Na outra ponta, os esportes como futebol, basquetebol e voleibol são os mais concorridos. Mas qual seriam os motivos pelos quais as demais modalidades esportivas não despertaram o interesse dos jovens? Seria a falta de infraestruturas, ou pelo simples fatos de algumas dessas modalidades fazerem parte de esporte da elite, ou seja, caro? Ou ainda o fato de que algumas modalidades não traz o retorno financeiro como os ditos esportes populares e de maior vitrine? Ou seria porque não há maiores investimentos e fomento por parte dos educadores nessa área? (BETTI, 1999).

O exercício físico é mais que uma necessidade, é uma obrigação para aqueles que querem ter uma vida saudável. Seja pela dança, seja pelos exercícios físicos em academias, seja pela pratica do esporte propriamente dito, seja numa simples caminhada é preciso se movimentar. E nesse processo que se fomenta a educação física. Procurando agregar maiores valores, tem-se inserido interação e interatividade entre os educandos. Entretanto, alguns esportes (ginastica e atletismo) apenas faz parte pré-preparatório para o esporte principal. Na outra vertente, mesmo sendo o esporte bem arraigado nos meios acadêmicos, ainda há uma carência de algumas modalidades serem

cultivados, ou seja, não se dá o devido valor nas modalidades esportivas de forma homogêneas (BRACHAT,1992 E KUNZ, 1989)

Mais que ser um instrutor, o professor deve ser um fomentador de talentos e fustigar as ideias. É ele quem pode ou não dar ao aprendiz a ferramenta que ele tanto precisa. A motivação e a direção para o caminho. Todos somos artistas, o que se precisa é que se descubra o artistas que há dentro de cada um.

Os próprios professores de Educação Física tem preconceito da dança para suas aulas, até porque esses professores não tiveram uma formação para o ensino da dança com os que capacitem desenvolver esse tipo de conteúdo (MIRANDA, 1994).

O ensino da dança na graduação não qualifica a preparação dos professores de Educação Física, para a dança pelo fato da carga horária ser pouca fazendo com que não tenha uma segurança necessária que proporcione o conhecimento adequado, onde por outro lado seria importante um curso superior de dança (MIRANDA, 1994).

Para que respeitemos as opções individuais e a concepção restrita de feminilidade e masculinidade a dança nas aulas de Educação Física pode contribuir. Um ponto fundamental para resgatarmos no convívio escolar. Mas para que aconteça isso a dança tem que ser efetivamente incorporada na educação escolar (PACHECO, 1999).

Professor de Educação Física na aplicação da dança

Apesar dos benefícios e do papel social da Dança, o professores encontram ainda dificuldades em aplicar aulas de dança no ambiente escolar. Dificuldades estas que partem do preconceito por parte dos meninos que relacionam a dança como sendo atividade predominantemente feminina (ainda que ministradas em turmas mistas) reflexo de uma sociedade “machista” em que vivemos (TANI, 1988).

Tem-se ainda o modismo, sendo que as meninas querem aprender a dançar apenas o “funk” ou o “axé”, (reflexo daquilo que é imposto pela mídia) não dando importância para o contexto cultural da dança como expressão artística de um povo, ou mesmo de expressão corporal e rítmica diversa, muito menos como forma de exercício (PEREIRA, 2006).

Para utilização da dança como instrumento pedagógico dentro das aulas de educação física será necessário ainda à desmistificação destes paradigmas para que possamos despor de mais um instrumento pedagógico. (PEREIRA, 2006).

A dança é corpo; é alma. Inserir-la no sistema educacional pode ser um instrumento extremamente positivo, tanto para interatividades acadêmicas, como de parcerias entre alunos, mas, contudo, devem-se observar as anuências que cada um carrega consigo. Incentivar sempre, obrigar jamais. As fases da vida mais conturbadas do indivíduo encontram na adolescência. São muitos hormônios circulando pelo corpo e isso causa inquietação entre os jovens, também nas crianças. De tal forma que, embora de grande valia a dança, ela não pode ser uma obrigação, mas sim um fator motivador (SANTOS, 2005).

A dança dentro da Educação Física, não visa formar os alunos em profissionais de dança, e sim a fazer com que a criança expresse através do movimento suas emoções, ritmos que o corpo pode manifestar.

Uma abordagem psicanalítica feita, mostra que algumas inibições motoras ocorrem pelo medo e a ansiedade que a dança causa, pois alguns indivíduos acham que a dança é se expor de uma forma que causa vergonha (Barreto, 2000).

A agressividade pode ser combatida através da dança. Com os movimentos, podendo canalizar o excesso de energia e a auto-expressão desenvolvendo a iniciativa e aumento a responsabilidade em equipe durante o trabalho. As Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais podem usar de forma sensacional todos esses tipos de movimentos (MALLAMANN, 2013).

É importante que o profissional tenha interesse, afinal cabe a ele perceber atividades para crianças que desperte interesse, adequando-os cada um dentro das suas habilidades específicas. A dança tem um papel relevante para o desenvolvimento estético e artístico. E a importância na formação educacional pessoal, é conseguir que a dança seja prazer, vida e alegria e que tenha motivação (MALLMANN, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos achados do presente estudo podemos inferir que a dança faz parte da construção cultural da humanidade, sendo assim a dança se torna importante no contexto escolar fazendo com que o professor possa trabalhar as capacidades físicas assim como coordenação, equilíbrio, ritmo, estresse, postura, socialização. Podemos inferir que a dança apesar de ser um conteúdo na Legislação Brasileira, previsto para as aulas de Educação Física escolar é muito pouco utilizado pelos docentes no processo de ensino aprendizagem com vista a promover um desenvolvimento integral dos educandos.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, S. J. *Psicomotricidade – Educação e Reeducação*. 2. Ed. Revista e Ampliada. Blumenau: Acadêmia, 2000.
- BERTONI, Íris Gomes. *A dança e a evolução; O ballet e seu contexto teórico; Programação didática*. São Paulo: Tanz do Brasil, 1992.
- BRACHT, V. *Educação Física e aprendizagem social*. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física /Secretaria de educação Fundamental._Brasília: MEC/ SEF, 1997.*
- BETTI Irene Conceição Rangel. *Esporte na escola: mas é só isso, professor?* Motriz, volume 1 , número1,25 – 31, junho/ 1999.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

DAMASIO, A. O Mistério da Consciência. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

DINIZ Irla Karla dos Santos, DARIDO Suraya Cristina. Livro didático: uma ferramenta possível de trabalho com a dança na educação física escolar. Motriz, Rio Claro, v.18, n. 1, p.176-185, jan./mar. 2012 177.

EHRENBERG, Mônica C. A Dança como conhecimento a ser tratado pela Educação Física escolar: aproximações entre formação e atuação profissional. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação Física, UNICAMP, Campinas, 2003.

FALSARELLA Andrea Pedroni, BERNARDES – AMORIM Danielle. A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes. Revista da faculdade de educação física da Unicamp, campinas v. 6, Ed. Especial, p. 306-317, jul. 2008 issn: 1983 – 9030.

FUX, Maria. Dança, Experiência de vida. 3º Ed. São Paulo: Summus, 1983.

GASPARI, T. C. Atividades Rítmicas e expressivas nas aulas de Educação Física. In: DARIDO, S. C.; MAITINO, E. (Org.). Pedagogia Cidadã: Cadernos de Formação em Educação Física. São Paulo: Unesp, Pró-reitoria de Graduação, 2004, p. 139-158.

KUNZ, E. O esporte enquanto fator determinante da Educação Física. Contexto & Educação, v.15, p.63-73,1989.

LE BOULCH, J. Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar. 2ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1988.

LONDERO Rosana Maria Alves. Dança na escola e a coordenação motora. Fortaleza – CE novembro 2011. Monografia apresentada ao programa especial de formação pedagógica de docentes na área de licenciatura em artes, da faculdade integrada da grande fortaleza, como requisito parcial para a obtenção do título de licenciada em artes.

MALLMANN Maria de Lourdes Cardoso, BARRETO Sidirley de Jesus. A dança e seus efeitos no desenvolvimento das inteligências múltiplas da criança. Instituto Catarinense de Pós-Graduação 2013.

MEDEIROS Cristina Carta Cardoso de, SILVA Silvana dos Santos, JÚNIOR Wanderley Marchi. Habitus e prática da dança: uma análise sociológica. Motriz, Rio Claro, v. 18 n.3, p.465-475, jul./set. 2012.

MIRANDA, Maria Luiza de Jesus. A dança como conteúdo específico nos cursos de educação física e como área de estudo no ensino superior. Revista Paulista de Educação Física, v. 8, n. 2, p. 3-13 jul./dez. 1994.

NANNI, D. Dança Educação. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

OLIVEIRA Liliane de, KRUG Marilia de Rosso, ZANCAN Pedro Antônio Batistella, Rubiane Falkenberg. Dança e o desenvolvimento motor de portadores de necessidades educativas especiais – pnees. Caderno: edição 2002 – nº 20 >editorial >índice >resumo >.

PACHECO, A. J.P. Educação Física e dança: uma análise bibliográfica 1999.

PEREIRA Mariana Lolato, HUNGER Dagmar Aparecida Cynthia França. Dança e Educação Física no Brasil: questões polêmicas. Revista digital. Buenos Aires, año 11, nº 96, mayo de 2006.

ROCHA Adenilson José de Araújo, FERNANDES Rita de Cassia, ALCADES Thais Rodrigues. A dança como conteúdo da educação física escolar e os desafios da prática pedagógica. Revista digital. Buenos Aires, año 15, nº 153, febrero de 2011.

SANTOS Josiane Tavares dos, LUCAREVSKI Juliana Araújo, SILVA Renata Moreira da. Dança na escola: benefícios e contribuições na fase pré-escolar. Trabalho de Licenciatura 2005.

SILVA Elaine Maria da, PAIXÃO Jairo Antônio da, JÚLIO Marli das Graças. Panorama do conteúdo dança nas aulas de educação física escolar. Revista digital. Buenos Aires – año 15 – nº 144 – mayo de 2011.

SOUZA Dra. MARIA INÊS GALVÃO; O ensino da dança na escola: técnica ou criatividade? Cadernos de formação rbce, p.32-42, jan. 2011.

SOUZA NETO, Samuel de. Educação Física, Esporte e Recreação: perspectivas históricas e tentativa de definição. Pesquisa realizada junto ao Departamento de Educação do Instituto de Biociências da UNESP, Rio Claro, 1992.

TANI, Go. Educação Física e Esporte no Ensino de Terceiro grau: Uma abordagem desenvolvimentista. In: PASSOS, Solange C. E. (org.). Educação Física e Esporte na Universidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Física e Desportos, 1988.

VAZ Monique Vallecilo, BRITO Renata Medeiros de, VIANNA Jose Antonio. A dança na Educação Física escolar: a perspectiva dos professores. Revista Digital - Buenos Aires - Año 15 - Nº 146 - Julio de 2010.

VERDERI, E. B. L. P. Dança na Escola. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

VIANNA Jose Antonio, VAZ Monique Vallecilo, BRITO Renata Medeiros de. A dança na educação física escolar: a perspectiva dos professores. Revista digital. Buenos Aires – año 15 – nº 146 – Julio de 2010.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

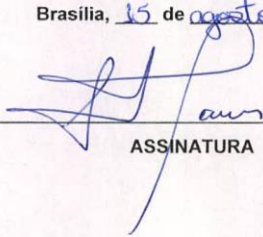
Eu, Sérgio Adriano Gomes,

declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Thais W deSouza

_____ no trabalho de

conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília –
UniCEUB.

Brasília, 15 de agosto de 2013.



ASSINATURA



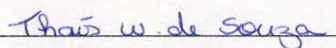
CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de Autoria

Eu, Thais Wanderley de Souza, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UnICEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 06 de novembro de 2013.



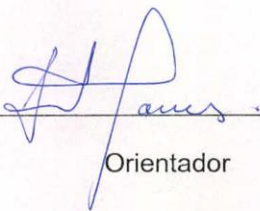
Orientando



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho
DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
autorizar sua apresentação no dia 19/11 do presente
ano.

Sem mais a acrescentar,



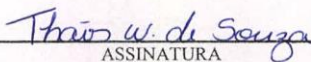
Orientador



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Thais Wanderley de Souza me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR no dia 19/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
THAIS WANDERLEY DE SOUZA	21129023



ASSINATURA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**